



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Avaliação da variabilidade da frequência cardíaca de adultos com Transtorno de Ansiedade Generalizada antes e após o tratamento
Autor	FLAVIA DE MORAES
Orientador	GISELE GUS MANFRO

Avaliação da variabilidade da frequência cardíaca de adultos com Transtorno de Ansiedade Generalizada antes e após o tratamento

Autor: Flávia de Moraes

Orientador: Gisele Gus Manfro

Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é caracterizado por sintomas emocionais, cognitivos e físicos, associados ao medo e preocupações. É considerado um dos transtornos mentais mais comuns no mundo. Indivíduos portadores de TAG podem apresentar alterações fisiológicas, entre elas, a redução da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) que pode ser considerada um marcador independente para mortalidade cardiovascular. Porém, ainda não é conhecido se o tratamento para TAG altera a VFC.

Objetivo: Avaliar a VFC antes e após três diferentes modalidades de tratamento (medicação, mindfulness e grupo controle ativo) em indivíduos adultos diagnosticados com TAG. Metodologia: Foram selecionados indivíduos maiores de 18 anos com TAG diagnosticado através do M.I.N.I. (Mini-International Neuropsychiatric Interview) que foram randomizados para receber fluoxetina (20 a 60mg/dia), mindfulness (protocolo Body-Mind Treatment) ou grupo controle ativo de qualidade de vida por oito semanas. A VFC foi coletada durante 120 segundos através de dados de pletismografia de pulso (PPG) antes e após 8 semanas de tratamento. Utilizou-se a medida da razão *low frequency/ high frequency* (LF/HF) transformada em logaritmo. O teste T de *Student* foi utilizado para avaliar se houve modificação da razão LF/HF após o tratamento em relação à linha de base nos 3 grupos de tratamento. Resultados: Foram incluídos 33 indivíduos (11 M) entre 18 e 70 anos (M=37,13; DP=14,01). Não houve diferença estatisticamente significativa entre o índice LF/HF basal e final nos pacientes submetidos aos diferentes tipos de tratamento (*Mean difference* = -0,04; sd = 0,29; p=0.505). Os achados não corroboram nossa hipótese, porém os dados são preliminares. Análises com a amostra completa e novos estudos devem ser desenhados para responder esta questão.